

WORKSHOP FINANCIAMENTO DA REDE NATURA 2000

Mais e melhores oportunidades provenientes dos fundos da UE para 2014-2020



Conclusões do evento:

Com a ampla percepção de que o investimento na Rede Natura 2000 é um compromisso da Comissão Europeia e dos Estados-membros, previsto na Estratégia da UE para a Biodiversidade 2020, e de que assegurar uma gestão eficaz e adequada da Rede Natura 2000 promove o estado de conservação favorável das espécies e habitats protegidos enquanto, simultaneamente, garante a manutenção de importantes serviços e benefícios por ela prestados (por exemplo, os benefícios decorrentes da Rede Natura 2000 a nível da UE são estimados em 200 a 300 mil milhões de euros por ano de acordo com recentes estudos da Comissão), destaca-se das apresentações e discussões havidas durante a sessão que:

- Os fundos da UE para 2014-2020 incluem diversas oportunidades para o financiamento da Rede Natura 2000, como descrito no recentemente publicado "*Handbook for Financing Natura 2000*". É agora obrigação dos Estados-membros assegurar a operacionalização das oportunidades mais relevantes para as necessidades nacionais.
- Os Quadros de Acções Prioritárias para a Rede Natura 2000 (*Prioritized Action Frameworks* - PAFs) são uma ferramenta útil que tem ajudado e que vai continuar a apoiar as discussões para a preparação dos Programas Operacionais nacionais e regionais para a aplicação dos fundos da UE em Portugal.
- Em qualquer caso, os PAF precisam ser objecto de um processo de melhoria contínua, especialmente tendo em vista a próxima revisão intercalar dos regulamentos dos fundos relevantes da UE. Como parte do processo de actualização dos PAF, em Portugal terão lugar consultas mais alargadas e integradas com os *stakeholders* relevantes.
- Neste contexto, é importante que os PAF sejam considerados nos actuais processos de desenvolvimento dos Programas Operacionais regionais e nacionais em Portugal, considerando também que a Comissão Europeia irá verificar a coerência entre ambos os tipos de documentos, como parte das suas tarefas de avaliação dos Programas Operacionais.
- No que diz respeito às discussões em torno dos actuais projectos nacionais de Programas Operacionais – e tendo em conta a regulamentação da UE já adoptada ou as propostas mais recentes que aguardam adopção – a ampla perspectiva de debate com os interessados apontou, em particular, que:

WORKSHOP FINANCIAMENTO DA REDE NATURA 2000

Mais e melhores oportunidades provenientes dos fundos da UE para 2014-2020



- a. O FEADER é identificado como o fundo e a política-chave para o apoio à gestão activa dos sítios Natura 2000 em Portugal Continental e para atingir as metas relativas ao estado de conservação favorável das espécies e habitats, destacando-se que cerca de 80% dos sítios terrestres têm um uso agro-florestal e que 90% dos sítios do continente dependem de práticas agro-florestais e pastoris específicas que assegurem os objectivos da sua gestão. A simplificação das medidas, níveis de pagamento adequados, aconselhamento dos agricultores e produtores florestais e a aplicação de medidas agro- e silvo-ambientais foram identificados como questões importantes para manter, melhorar ou fortalecer a Política de Desenvolvimento Rural do período 2007-2013 para o período 2014-2020. Os *stakeholders* também reforçaram que o apoio do PDR (juntamente com o 1º pilar da Política Agrícola Comum (PAC)) à gestão da Rede Natura 2000, para além de promover as actividades agrícolas e florestais positivas para atingir as metas ao nível da gestão, devem garantir alternativas agro-florestais viáveis às práticas nocivas na Rede Natura 2000, ao invés de tentar implementar abordagens de compensação cujos custos serão, na maioria dos casos, impossíveis de cobrir.
- b. O FEDER e o Fundo de Coesão são relevantes para os investimentos relacionados com a avaliação, valorização e recuperação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas decorrentes de uma gestão adequada e baseada no conhecimento da Rede Natura 2000 e também para investimentos não recorrentes (*one-off*) de conservação. Os actuais projectos de programação integram as oportunidades de financiamento a nível regional e nacional (programa temático para a sustentabilidade e utilização eficiente dos recursos), o que é uma evolução relevante relativa ao período financeiro 2007-2013 durante o qual o financiamento da natureza e biodiversidade estava praticamente restrito aos programas operacionais regionais.
- c. O Regulamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) para 2014-2020 oferece melhorias significativas para o financiamento da Rede Natura 2000, em especial no que se refere ao apoio à gestão dos sítios marinhos e protecção de espécies protegidas, incluindo das espécies de peixes migradores em ecossistemas interiores, e à monitorização e mitigação da captura accidental de aves marinhas, répteis e mamíferos por artes de pesca.
- d. Apesar de não estar focado na Rede Natura 2000, o regulamento do Programa HORIZONTE 2020 também oferece boas oportunidades relacionados com a I&D em biodiversidade, sendo o exemplo mais

WORKSHOP FINANCIAMENTO DA REDE NATURA 2000

Mais e melhores oportunidades provenientes dos fundos da UE para 2014-2020



significativo o mapeamento e avaliação dos serviços dos ecossistemas. Os *stakeholders* da Academia pediram orientação das autoridades públicas sobre as prioridades de investigação para preencher as lacunas de informação científica e das necessidades de investigação relacionadas com gestão e monitorização das espécies e habitats.

- e. O Programa LIFE foi amplamente reconhecido como uma das mais importantes ferramentas para o apoio de investimentos específicos na Rede Natura 2000. As novas disposições do LIFE até 2020 (desenvolvimento de capacidades das autoridades públicas, projectos integrados e apoio a instrumentos financeiros) foram identificadas tanto como uma oportunidade como um desafio, pois são muito mais exigentes em termos do envolvimento das autoridades públicas e dos agentes privados.